

Programa de proteção

Cidades preparadas

Estado poderá capacitar municípios para que elaborem inventários sobre fauna silvestre

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferrezim@gazetadepiracicaba.com.br

O Departamento de Fauna da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SMA) deverá capacitar os municípios da região a elaborar inventários sobre os animais silvestres que habitam os seus territórios. Esse foi um dos encaminhamentos definidos na reunião de ontem, na sede da Promotoria do Estado em Piracicaba, que contou com 57 pessoas, inclusive representantes de 14 cidades. Ela foi promovida pelos promotores de Justiça Rodrigo Sanches Garcia, do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) Núcleo PCJ Campinas, e do Gaema PCJ Piracicaba, Alexandra Faccioli Martins e Ivan Carneiro Castanheiro.

O inventário é um dos requisitos do Programa de Proteção à Fauna Silvestre, instituído pela Lei Estadual nº 11.977/2005. A norma prevê uma série de responsabilidades aos municípios para a implantação de uma política municipal para a conservação da fauna silvestre.

Para os promotores, o ideal é que a partir da elaboração da proposta, com todas as ações que deverão ser execu-

tadas, como a definição de convênios para viabilizar recursos para os projetos, os municípios consigam elaborar o inventário em um prazo de 12 meses, conforme sugestão da promotora Alexandra. "Esse prazo foi apresentado na reunião e pode ser alterado. Mas ele considera que as cidades poderão contar com apoio das universidades que já realizam projetos com a fauna silvestre. O que os municípios têm como informação é o tipo de fauna, por meio das apreensões. Mas esse dado não revela a real situação da fauna silvestre de cada cidade. O inventário pode ser também regional, entre municípios com as mesmas características", afirmou Garcia.

"Além da capacitação pelo DeFau, a SMA deverá preparar as cidades a participar do programa Ninhos, que financia projetos com recursos de multas", afirmou o promotor do Gaema PCJ Campinas.

Outro ponto debatido na reunião foi o da aproximação dos novos CRAS e CETAS previstos na região (Rio Claro e Santa Bárbara D'Oeste) com o programa Reconecta que se iniciou em Campinas e hoje é promovido em toda a Região Metropolitana. "É um proposta de



Antonio Trevisan

Os promotores Rodrigo Garcia, Ivan Castanheiro e Alexandra Martins

conexão entre as matas. A experiência da RMC pode ser aplicada nas aglomerações urbanas de Piracicaba e Jundiaí", disse.

APOIO

"É um tema muito novo no Estado e para os municípios, porque antes a questão dos direitos e obrigações dos animais e do meio ambiente, considerava-se que era uma responsabilidade do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente)", afirmou Vilma Clarice Geraldi, diretora do Departamento de Fauna (DeFau) da SMA.

O órgão tem colaborado

na formulação e na política para conservação da fauna silvestre no Estado. "Temos 15 Centros de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) e Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas). Isso é mais do que há nos demais estados do país. Esses centros recebem animais apreendidos pela Polícia Militar Ambiental, da população que entrega voluntariamente os animais adquiridos de fonte irregular - evitando autuação e multa - e de outras instituições, como as concessionárias das rodovias que fazem o atendimento aos animais

atropelados", disse.

Dados do GeFau indicam que São Paulo faz o maior número de apreensões de animais da fauna silvestre em cativeiro, ao mesmo tempo em que é o maior mercado produtor e consumidor de animais irregulares. "Temos uma média de 35 mil animais apreendidos por ano no Estado de São Paulo e desses, 86% são aves. Ao mesmo tempo há 90 mil criadores amadores cadastrados e mesmo assim o número de animais irregulares é alto", disse.

Em Piracicaba, nos últimos cinco anos, foram 1.008 autos de apreensões de animais expedidos e, em Campinas, no mesmo período, foram 1.973, conforme dados apresentados pelo Centro Técnico Regional de Fiscalização 1, de Campinas.

Participaram da reunião representantes de Piracicaba, Araras, Analândia, Itupeva, Hortolândia, Santa Bárbara D'Oeste, Itirapina, Cosmópolis, Cordeirópolis, Americana, Santa Gertrudes, São Pedro, Ipeúna, Rio Claro, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Universidade Sagrado Coração de Jesus e Fundação Florestal.

